

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

10/5/2021

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas até
a 18ª Semana Epidemiológica de 2021

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - UFPR

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Profa. Dra. Roberta Zaninelli Nascimento - EENF/UFAL

Profa. Me. Viviane Lima Santana - EENF/UFAL

Bruna Kivia da Silva Cândido - EENF/UFAL

Mizael de Barros Tavares - CCBS/UFOB

Com 124 óbitos notificados ao longo da 18ª semana epidemiológica (SE), que representaram uma redução de 14% em relação à semana anterior, Alagoas manteve a tendência de queda de óbitos observada desde a semana anterior. No entanto, esse comportamento não foi observado nos demais indicadores, como incidência de casos e ocupação hospitalar, o que evidencia o descontrole na transmissão do novo Coronavírus ainda observado em todo território alagoano.

Como mostram os dados da **tabela 01**, a grande maioria das regiões analisadas apresentou aumento na incidência de casos na última semana, tendo a 7ª Região de Saúde (RS) apresentada o maior aumento relativo à sua população. Por outro lado, quatro das doze localidades analisadas registraram aumento no número de óbitos, tendo a 1ª RS registrado a maior incidência de óbitos entre todas as regiões analisadas ao longo da última semana.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

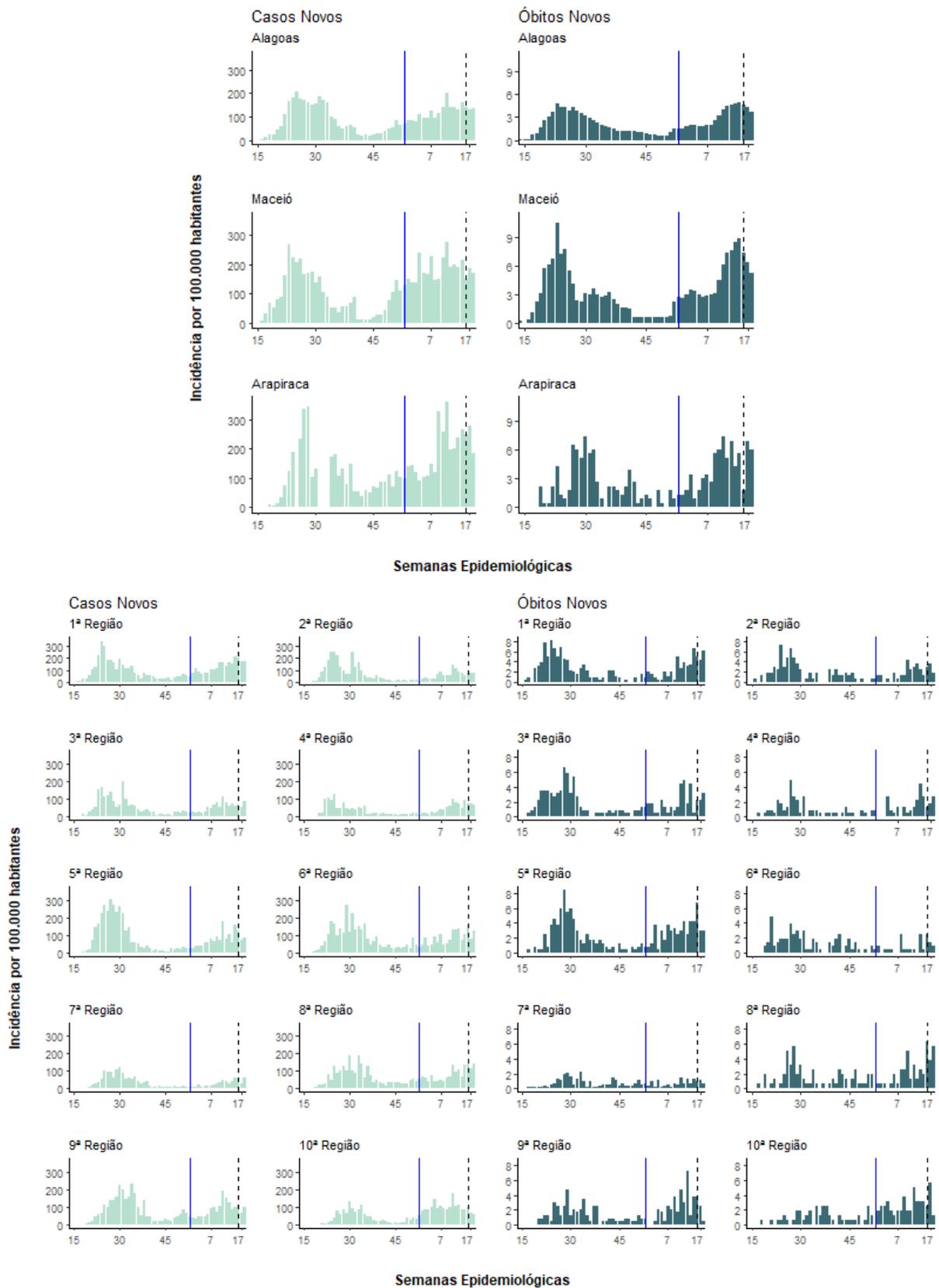
Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	16ª SE	17ª SE	18ª SE	SE17/SE16	SE18/SE17	16ª SE	17ª SE	18ª SE	SE17/SE16	SE18/SE17
Alagoas	4677	4338	4437	0,93	1,02	152	144	124	0,95	0,86
Maceió	1546	1901	1733	1,23	0,91	75	65	53	0,87	0,82
Arapiraca	575	640	429	1,11	0,67	4	16	14	4,00	0,88
1ª RS**	515	437	457	0,85	1,05	13	11	16	0,85	1,45
2ª RS	165	122	128	0,74	1,05	5	6	3	1,20	0,50
3ª RS	159	122	195	0,77	1,60	5	5	7	1,00	1,40
4ª RS	165	175	147	1,06	0,84	3	4	6	1,33	1,50
5ª RS	295	177	202	0,60	1,14	16	7	7	0,44	1,00
6ª RS	328	158	253	0,48	1,60	5	3	2	0,60	0,67
7ª RS**	287	154	321	0,54	2,08	5	6	4	1,20	0,67
8ª RS	220	186	227	0,85	1,22	10	6	9	0,60	1,50
9ª RS	267	155	244	0,58	1,57	9	6	1	0,67	0,17
10ª RS	157	111	101	0,71	0,91	4	9	2	2,25	0,22

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 16ª SE pela da 15ª SE e da taxa na 17ª SE pela 16ª SE de 2021. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. ***Estas razões são indeterminadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus¹.

Os primeiros gráficos da **figura 1** retratam a situação descrita acima. Enquanto a incidência de casos de COVID-19 em Alagoas está estacionada desde a 12ª SE, formando um platô próximo dos cinco mil casos semanais, o número de óbitos apresentou uma tendência de queda nas últimas duas semanas. Pontualmente, Arapiraca foi a localidade que apresentou a maior incidência de casos por 100 mil habitantes na 18ª SE, igual a 185, seguida pela 1ª RS e Maceió, com taxas iguais a 178 e 170, respectivamente. Com relação aos óbitos, a 1ª RS apresentou registrou 6,2 mortes para cada 100 mil habitantes, seguida por Arapiraca e pela 8ª RS que registraram 6 e 5,7 óbitos para cada 100 mil habitantes.

¹ <https://covid.saude.gov.br/>

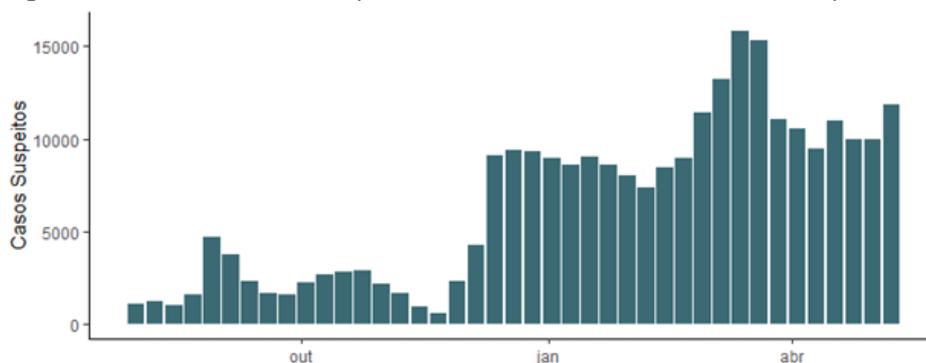
Figura 1 – Incidência de casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió, Arapiraca e Regiões de Saúde*.



*Nesta análise, Maceió e Arapiraca foram excluídas da 1ª e 7ª RS, respectivamente, e analisadas separadamente. A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 18ª semana epidemiológica de 2021. A linha azul indica a 1ª SE do presente ano. Para não prejudicar a visualização, as incidências de casos da 31ª à 33ª SE de Arapiraca, respectivamente iguais a 435, 1010 e 760 casos para cada 100 mil habitantes, não foram representadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

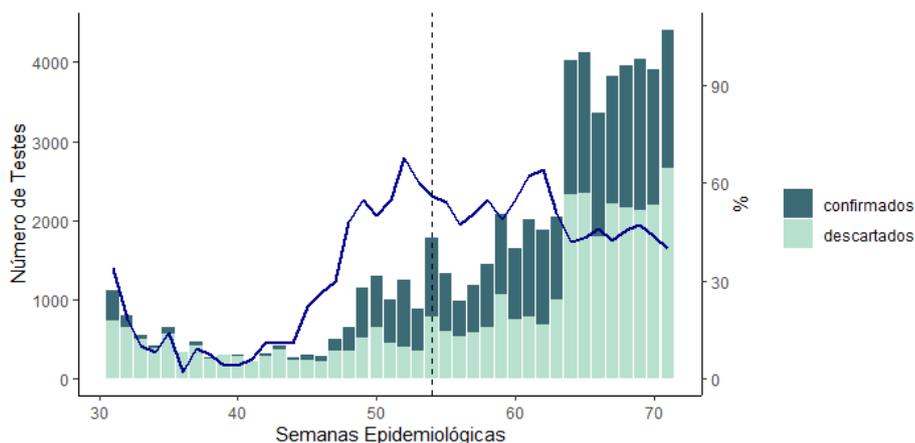
Com relação aos casos em investigação (suspeitos), foram registrados 11.845 casos ao final da 18ª semana. Como é possível observar na **figura 2**, este número é o maior entre os observados nas últimas seis semanas. Em relação à semana anterior, corresponde a um aumento de aproximadamente 18%. Por outro lado, a proporção de resultados positivos entre os testes RT-PCR registrou o menor índice das últimas semanas, ainda que em um nível muito alto quando comparado com períodos de controle da transmissão, como indicado pela linha azul da **figura 3**. Dos 4.406 exames realizados na 18ª SE, 1.755 apresentaram resultados positivo para COVID-19, o que representa 40%.

Figura 2 – Número de casos suspeitos notificados ao final de cada semana epidemiológica



Fonte: Elaboração própria com dados dos Informes Epidemiológicos. Sesau/AL.

Figura 3 - Quantidade de testes e proporção* de confirmados nos exames RT-PCR realizados pelo Lacen/AL, por SE



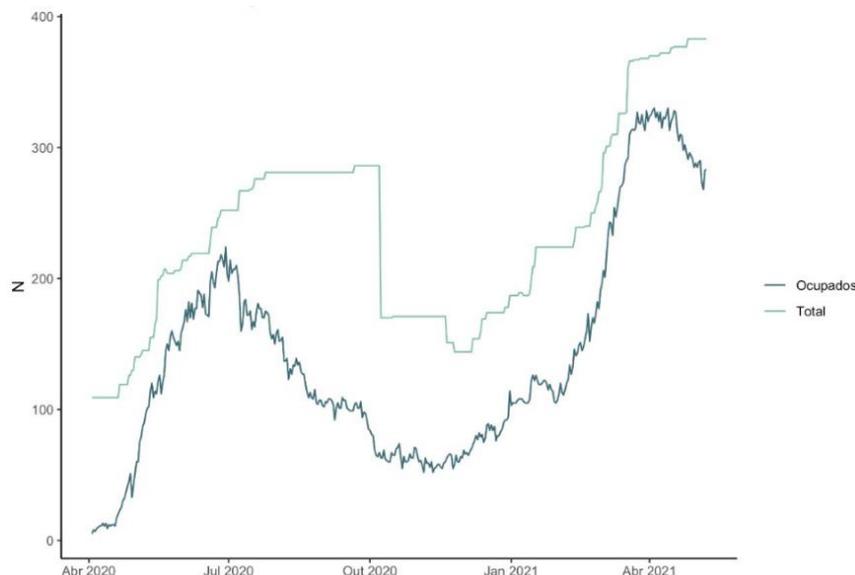
*A proporção, representada pela linha azul, foi calculada dividindo o nº de casos confirmados pelo número de testes realizados em cada semana epidemiológica. Fonte: Informes Epidemiológicos. Sesau/AL.

Apesar de algumas oscilações ao longo da 18ª SE, no último dia 08 haviam 283 unidades ocupadas entre os leitos de UTI pactuados pela rede pública alagoana para atendimento de vítimas da COVID-19. Portanto, apesar das oscilações observadas ao longo da semana, que podem ser observadas na curva mais escura da **figura 4**, a taxa de ocupação de 74% ainda é superior à margem de 70% preconizada pelo Comitê Científico do Consórcio Nordeste (C4NE) para a flexibilização de medidas de controle.

Além de estar acima do limite mencionado anteriormente, a análise da distribuição espacial da ocupação ao longo do território alagoano evidencia a criticidade da situação em

diversos pontos do estado. De acordo com o Boletim de Ocupação do dia 08/05², dos nove municípios alagoanos que possuem leitos de UTI para tratamento de pacientes com COVID-19, cinco registravam ocupação superior à 80%, Coruripe (93%), Santana do Ipanema (93%), Porto Calvo (90%), Arapiraca (86%) e Palmeira dos Índios (80%). Além destes, Maceió, que concentra mais da metade dos leitos de UTI do estado, registrava 74% de ocupação.

Figura 4 – Oferta e ocupação dos leitos de UTI exclusivos para COVID-19 na rede de saúde pública alagoana



Fonte: Elaboração própria com dados da Sesau/AL, com colaboração do professor Sérgio H. A. Lira (IF/UFAL e membro do C4NE).

Em relação à vacinação, foram aplicadas 60.455 doses no decorrer da 18ª SE em Alagoas, sendo 31.931 correspondente à primeira dose e 29.064 à segunda³. Apesar desse quantitativo representar o dobro do aplicado na semana anterior, está muito distante do ritmo necessário para que a imunização da população adulta alagoana seja concluída até o final do ano. Considerando que a população adulta alagoana é de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas e que entre os imunizantes aplicados no Brasil são necessárias duas doses para completar a imunização, são necessárias cerca de 4,4 milhões de doses para a cobertura vacinal do público alvo, que corresponde à cerca de 67% da população. Portanto, como até o último dia 08 haviam sido aplicadas cerca de 709 mil doses, foram aplicadas aproximadamente 16% do previsto.

Portanto, a partir dos critérios recomendados pelo C4NE por meio do Subcomitê de Epidemiologia, as evidências disponíveis continuam apontando um descontrole da transmissão do novo Coronavírus em Alagoas. Nesse cenário, a manutenção das medidas de controle são fundamentais para a reversão da atual situação que possibilitará a flexibilização das referidas medidas.

² <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Leitos-Covid-19-Regulac%CC%A7a%CC%83o-08.05.21-16h.pdf> (Acesso em 09/05, às 20h21).

³ <https://covid19br.wcota.me/> (Acesso em 09/05, às 21h06).